

1º BIMESTRE

Atividade de Sociologia

Professora: Rute

Tema : Coronavirus 6 pontos pra pensar um novo Brasil

Pesquise e relate sobre os problemas sociais e crises sanitárias

Após a pesquisa e descrição do entendimento sobre a pesquisa me envie no meu privado

Siga as orientações:

- Responda a atividade em seu caderno e envie foto(s) para a professora via whatsApp (mensagem privada)

////////////////////////////////////

05/04 -. Sociologia

Vídeo Diversidade Brasileira 1. /. Assistir

Realizar as atividades:

- 1- O que significa dizer que tudo é uma diversidade cultural
- 2- Qual é a importância de entender a diversidade da cultura brasileira?
- 3- Em quais situações vocês viram alguma exclusão por questões de diversidade cultural (exemplo: comida, música, sotaque. Etc....)

Realizar as atividades e me envie no meu privado.

////////////////////////////////////

19/04. Sociologia. Rute

Vídeo Cmsp.: Diversidade cultural 2

Tarefas:

- 1- Como nós nós tornamos quem somos? Como é formada a cultura brasileira?
- 2-Quais os tipos de resistência negra e indígena vocês conhecem?
- 3-Voces conhecem palavras que herdadas das etnias indígenas e africanas? Quais.

2. Bimestre

14/05. Rute. Sociologia

Assistir o vídeo aula:

Identidade e alteridade um caminho de encontro ao outro.

Em seguida realizar as tarefas dentro da aula e me envie no meu privado.

ENVIAR ATÉ DIA 24 DE JUNHO.

1-

- Visualização de 2 vídeos aulas sobre Democracia e Cidadania

https://youtu.be/_yKv52UpjaI

2-

- Vídeo aula sobre Democracia

<https://youtu.be/YrEMgsRyM7g>

Após a visualização dos vídeos:

- Descreva mediante seu entendimento sobre os temas relacionados de forma clara e objetiva os pontos que mais se destaca nos textos.

Atividade SOCIOLOGIA

Professor RUTE

Disciplina: Sociologia

Conteúdo: Diversidade Social Brasileira

1-A relação entre cultura e sociedade é um tema bastante discutido pela Sociologia. Nesse contexto, os processos culturais são um dos fenômenos sociais mais importantes na compreensão da maneira como os indivíduos e os grupos constroem e organizam o comportamento social. Com relação a esse assunto, todas as alternativas a seguir apresentam um conceito sociológico importante, **EXCETO**:

- A) A endoculturação é o processo educativo, que internaliza a cultura nos indivíduos desde a infância.
- B) A aculturação é a mudança de padrões culturais que ocorrem numa determinada cultura com base na fusão de duas culturas diferentes.
- C) As condições geográficas e o isolamento compõem um elenco de fatores, que permite a difusão cultural em diferentes culturas.
- D) A mudança cultural pode surgir valendo-se de dois fatores: os endógenos e os exógenos.
- E) O etnocentrismo significa uma supervalorização de uma cultura em relação à outra considerada inferior, primitiva

2-No Brasil, apesar da suficiência de produção para alimentar toda a população, aproximadamente 29% das pessoas estão abaixo da linha de pobreza e apresentam deficiência alimentar. A fome é consequência da pobreza e também sua causadora. Para romper esse círculo vicioso, é fundamental unir toda a sociedade. São ações que podem colaborar na solução desse grave problema, **EXCETO**:

- a) A divulgação nas comunidades de informações sobre direitos e deveres dos cidadãos.

- b) A promoção de atividades de educação alimentar, visando ao aproveitamento integral dos alimentos.
- c) A sensibilização de supermercados, restaurantes e quitandas para o não desperdício, informando-os sobre locais para onde podem ser encaminhados os alimentos excedentes.
- d) A pesquisa e divulgação de ofertas de trabalho, cursos de capacitação profissional e geração de renda e serviços à comunidade (saúde, documentos, previdência, bolsa-família, etc.).
- e) Atuação individualista de cada cidadão brasileiro de forma que se relegue apenas ao poder público a implementação de políticas de combate à fome.

3-“No grupo social em particular ou na sociedade como um todo, os indivíduos e os grupos se reúnem e se separam. Assim, os processos sociais podem ser associativos ou dissociativos”

In: OLIVEIRA, P.S. Introdução à Sociologia. São Paulo: Ática, 2004. p.29.

Dos processos a seguir, assinale qual é dissociativo.

- a) Cooperação;
- b) Competição;
- c) Acomodação;
- d) Assimilação;
- e) Consenso

4- “O poder, exercido de forma celular, está presente nas microrrelações”

(ARAÚJO, S. M. de; BRIDI, M. A.; MOTIM, B. L.

Essa afirmação das autoras está presente na discussão sobre o poder na sociedade moderna. Em que medida a forma de poder celular (poder de pequenos grupos) a que elas se referem se diferencia das formas tradicionais de poder?

5-

“Quando um punhado de homens não tem emprego e não procura trabalho, buscamos as causas em suas situações imediatas e no seu caráter. Mas quando (...) milhões de homens estão desempregados, não podemos acreditar que todos eles subitamente ficaram preguiçosos e deixaram de ‘ser bons’.”

MILLS, C. W. A Sociedade de Massas. In: FORACHI, M. M.; MARTINS, J. S. Sociologia e Sociedade: Leituras de Introdução à Sociologia. Rio de Janeiro: Livros Técnicos e Científicos, 1977. p. 323.

As mudanças no mercado de trabalho na Europa e nos Estados Unidos têm aumentado o desemprego dos trabalhadores. Na Espanha, em torno de 20% da população está desempregada. Como se pode explicar sociologicamente que países ricos tenham chegado a essa situação de falta de oportunidades de trabalho para tantos trabalhadores? Seria uma crise econômica ou crise social? Justifique sua resposta.

6- A construção da usina de Belo Monte na Amazônia tem sido motivo de disputas judiciais entre Indígenas, organizações não governamentais e o governo brasileiro. Para o governo, a construção da hidrelétrica será uma forma de acelerar o desenvolvimento da Amazônia e da Região Norte do país. Segundo as ONGS e os Indígenas, a usina trará prejuízos para os povos indígenas que habitam a região e para a fauna e a flora amazônicas. Do ponto de vista da Sociologia, como se explica a relação entre progresso e meio ambiente?

7- (U. E. Londrina-PR) Leia o texto a seguir, escrito por Max Weber (1864-1920), que reflete sobre a relação entre ciência social e verdade.

“[...] nos é também impossível abraçar inteiramente a sequência de todos os eventos físicos e mentais no espaço e no tempo, assim como esgotar integralmente o mínimo elemento do real. De um lado, nosso conhecimento não é uma reprodução do real, porque ele pode somente transpô-lo, reconstruí-lo com a ajuda de conceitos; de outra parte, nenhum conceito e nem também a totalidade dos conceitos são perfeitamente adequados ao objeto ou ao mundo que eles se esforçam em explicar e compreender. Entre conceito e realidade existe um hiato intransponível. Disso resulta que todo conhecimento, inclusive a ciência, implica uma seleção, seguindo a orientação de nossa curiosidade e a significação que damos a isto que tentamos apreender”.

Traduzido de: FREUND, Julien. *Max Weber*. Paris: PUF, 1969. p. 33

Com base no texto e nos conhecimentos sobre o tema, é correto afirmar que, para Weber:(0,5)

- a) a ciência social, por tratar de um objeto cujas causas são infinitas, ao invés de buscar compreendê-lo, deve limitar-se a descrever sua aparência.
- b) a ciência social revela que a infinitude das variáveis envolvidas na geração dos fatos sociais permite a elaboração teórica totalizante a seu respeito.
- c) o conhecimento nas ciências sociais pode estabelecer parcialmente as conexões internas de um objeto, portanto, é limitado para abordá-lo em sua plenitude.
- d) alguns fenômenos sociais podem ser analisados cientificamente na sua totalidade porque são menos complexos do que outros nas conexões internas de suas causas.

e) o obstáculo para a ciência social estabelecer um conhecimento totalizante do objeto é o fato de desconsiderar contribuições de áreas como a biologia e a psicologia, que tratam dos eventos físicos e mentais.

8. (U. E. Londrina-PR) Em relação ao processo de formação social no Brasil, o sociólogo Florestan Fernandes escreveu:

Lembremo-nos de que da vinda da Família Real, em 1808, da abertura dos portos e da Independência, à Abolição em 1888, à Proclamação da República e à “revolução liberal”, em 1930, decorrem 122 anos, um processo de longa duração, que atesta claramente como as coisas se passaram. Esse quadro sugere, desde logo, a resposta à pergunta: a quem beneficia a mudança social?

Fonte: FERNANDES, F. As mudanças sociais no Brasil. In: IANNI, Octavio(org) Florestan Fernandes: coleção grandes cientistas sociais. São Paulo:Ática, 1986. p. 155-156.

De acordo com o texto e os conhecimentos sobre o tema, em relação à indagação feita pelo autor, é correto afirmar que a mudança social beneficiou:

- a) Fundamentalmente os trabalhadores, uma vez que as liberdades políticas e as novas formas de trabalho aumentaram a renda.
- b) Os grupos sociais que dispunham de capacidade econômica e poder político para absorver os efeitos construtivos das alterações socorridas na estrutura social.
- c) A elite monárquica, pois ao monopolizar o poder político impediu que outros grupos sociais pudessem surgir e ter acesso aos efeitos construtivos das alterações na estrutura social.
- d) Os grupos sociais marginalizados ou excluídos, pois, em decorrência deste processo, passaram a fazer parte do processo produtivo.

e) A população negra, uma vez que a alteração na estrutura da sociedade criou novas oportunidades de inserção social.

9. (U. E. Londrina-PR) De acordo com Octavio Ianni:

Para melhor compreender o processo de estratificação social, enquanto processo estrutural, convém partirmos do princípio. Isto é, precisamos compreender que a maneira pela qual se estratifica uma sociedade depende da maneira pela qual os homens se reproduzem socialmente.

Fonte: IANNI, O. Estrutura e história. In IANNI, Octavio (org). Teorias da Estratificação social: leitura de sociologia. São Paulo: Cia. Editora Nacional, 1978. p. 11.

Com base no texto e nos conhecimentos sobre estratificação social, considere as afirmativas a seguir:

I. Os estamentos são formas de estratificação baseadas em categorias socioculturais como tradição, linhagem, vassalagem, honra e cavalheirismo.

II. As classes sociais são formas de estratificação baseadas em renda, religião, raça e hereditariedade.

III. As mudanças sociais estruturais ocorrem quando há mudanças significativas na organização da produção e na divisão social do trabalho.

IV. As castas são formas de estratificação social baseadas na propriedade dos meios de produção e da força de trabalho.

A alternativa que contém todas as afirmativas corretas é:

a) I e II

b) I e III

c) II e III

d) I, II e IV

e) II, III e IV

10. (U. F. Uberlândia-MG, adaptada pelo professor Nilton Lelis)

“Calculo que o Brasil, no seu fazimento, gastou cerca de 12 milhões de negros, desgastados como a principal força de trabalho de tudo o que se produziu aqui e de tudo que aqui se edificou. Ao fim do período colonial, constituía uma das maiores massas negras do mundo moderno. Sua abolição, a mais tardia da história, foi a causa principal da queda do Império e da proclamação da República. Mas as classes dominantes reestruturaram eficazmente seu sistema de recrutamento da força de trabalho, substituindo a mão-de-obra escrava por imigrantes importados da Europa, cuja população se tornara excedente e exportável a baixo preço.”

RIBEIRO, Darci. O Povo Brasileiro: a formação e o sentido do Brasil. São Paulo: Cia. das Letras, 1995, p.220-221.

Considerando o texto acima, pode-se afirmar que

- I. a escravidão foi a base de desenvolvimento econômico do Brasil, ao longo da colônia e do Império.
- II. a escravidão teve papel importante na formação étnica do país.
- III. o escravo contribuiu para moldar o trabalho e a sociedade no Brasil através de técnicas próprias, pelo seu modo de ser e cultura, pela culinária, pela dimensão religiosa, linguística e artística.
- IV. do ponto de vista da diversidade étnico-cultural brasileira, o negro não sofre preconceito social.

Selecione a alternativa correta.

- a) II, III e IV estão corretas.
- b) I e IV estão corretas.
- c) I, II e III estão corretas.

d) III e IV estão corretas.

e) Todas estão corretas.

11. O sociólogo Sérgio Buarque de Holanda, em sua obra raízes do Brasil, recorre às nossas origens coloniais para compreender os traços fundamentais da sociedade brasileira. Assinale a alternativa que contém uma das teses defendidas no referido livro.

a) As relações sociais, instituídas a partir da colonização, são marcadas por vínculos de dependência pessoal que se estendem para a esfera política, estabelecendo um mecanismo de favorecimentos que dificulta a formação de uma consciência verdadeiramente republicana.

b) A tese da cordialidade, central na obra de Sérgio Buarque de Holanda, baseia-se em sua concepção de uma superioridade ética natural dos brasileiros que, entretanto, não a aproveitam por conta de seguirem sempre modelos estrangeiros de conduta social.

c) O autor adota como princípio explicativo da sociedade brasileira a supremacia de padrões urbanos de igualdade jurídica, sendo que este impõem-se naturalmente sobre a herança patrimonialista colonial.

d) Sérgio Buarque de Holanda defende a manutenção da cultura oligárquica, por entendê-la adequada às necessidades espirituais do povo brasileiro, essencialmente refratário aos valores da civilização moderna.

e) O autor simplesmente transfere categorias explicativas da sociologia clássica para a interpretação do Brasil, sem examina as especificidades nacionais.

12.

O ESTADO PARA MARX

Este Poder Executivo, com a sua imensa organização burocrática e militar, com a sua complexa e artificial máquina de Estado, (...) este espantoso organismo parasitário que se envolve como uma rede em torno da sociedade (...), que permite aos membros da burguesia servirem-se da riqueza estatal.

É um produto da sociedade numa certa fase do seu desenvolvimento.

É a confissão de que essa sociedade se embaraçou numa insolúvel contradição interna, se dividiu em antagonismos inconciliáveis de que não pode desvencilhar-se (...).

Na visão de Weber, o Estado se define como “[...] a estrutura ou o agrupamento político que reivindica com êxito o monopólio do constrangimento físico legítimo.” (FREUND, 1987, p. 159).

Dessa forma, de um lado atua a racionalização do direito, conseqüentemente a especialização dos poderes Legislativo e Judiciário, voltado para uma política que tem o objetivo de manter a segurança dos indivíduos (...).

Após a leitura acima, descreva os elementos comuns aos dois autores.

13. A relação entre a sociedade industrial moderna e o surgimento da sociologia pode ser explicada nos seguintes termos: a moderna sociedade industrial apresenta um conjunto de situações que não são satisfatoriamente explicadas pelas formas tradicionais de conhecimento, suscitando, assim, os esforços por explicações científicas sobre uma realidade social cada vez mais complexa. Quais seriam estas formas tradicionais de conhecimento? Justifique.

14. O pensamento sociológico desenvolvido por Karl Marx (1818-1883) é denominado de materialismo dialético, pois:

a) as relações sociais de produção constituem a base material da sociedade, a partir da qual se definem seus elementos culturais, jurídicos e políticos. Assim, muito embora Marx preserve o conceito hegeliano de dialética, identifica sua origem não em uma razão metafísica, mas na dinâmica concreta da sociedade.

- b) Marx é um crítico radical da sociedade capitalista, contra a qual dirige críticas que são, sobretudo, repletas de um moralismo cristão. Para o cristianismo marxista, o materialismo capitalista deve ser substituído pelo materialismo socialista.
- c) a teoria marxista recusa elaborações intelectuais da realidade, que deve apenas ser sentida pelos homens que, com sua sensibilidade, dispensam a razão para compreendê-la e transformá-la.
- d) o termo materialismo é utilizado pelos adversários de Marx, que, com a intenção de diminuir o valor de sua sociologia, pretendem associá-lo à busca desenfreada por riquezas materiais.
- e) se trata de uma expressão usada em sentido comparativo, ou seja, para contrastá-la com a noção de consciência coletiva durkheimiana.

15. (U. E. Londrina-PR) Leia o texto a seguir, escrito por Max Weber (1864-1920), que reflete sobre a relação entre ciência social e verdade [...] nos é também impossível abraçar inteiramente a sequência de todos os eventos físicos e mentais no espaço e no tempo, assim como esgotar integralmente o mínimo elemento do real. De um lado, nosso conhecimento não é uma reprodução do real, porque ele pode somente transpô-lo, reconstruí-lo com a ajuda de conceitos; de outra parte, nenhum conceito e nem também a totalidade dos conceitos são perfeitamente adequados ao objeto ou ao mundo que eles se esforçam em explicar e compreender. Entre conceito e realidade existe um hiato intransponível. Disso resulta que todo conhecimento, inclusive a ciência, implica uma seleção, seguindo a orientação de nossa curiosidade e a significação que damos a isto que tentamos apreender.

Traduzido de: FREUND, Julien. *Max Weber*. Paris: PUF, 1969. p.33.

Com base no texto e nos conhecimentos sobre o tema, é correto afirmar que, para Weber:

a) a ciência social, por tratar de um objeto cujas causas são infinitas, ao invés de buscar compreendê-lo, deve limitar-se a descrever sua aparência.

b) a ciência social revela que a infinitude das variáveis envolvidas na geração dos fatos sociais permite a elaboração teórica totalizante a seu respeito.

c) o conhecimento nas ciências sociais pode estabelecer parcialmente as conexões internas de um objeto, portanto, é limitado para abordá-lo em sua plenitude.

d) alguns fenômenos sociais podem ser analisados cientificamente na sua totalidade porque são menos complexos do que outros nas conexões internas de suas causas.

e) o obstáculo para a ciência social estabelecer um conhecimento totalizante do objeto é o fato de desconsiderar contribuições de áreas como a biologia e a psicologia, que tratam dos eventos físicos e mentais.

Pesquisar sobre os temas cidadão,cidadania,direitos civis, politicos, sociais e humanos. Elaborar um texto dissertativo relacionando essas concepções tomando

como referência os eventos históricos que desencadearam a luta por esses direitos.